

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: “A CULPA NUNCA É DA VÍTIMA”: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR ACERCA DAS VIOLÊNCIAS CONTRA A MULHER

Relatoria: Yasmin Souza Martins
Gabriely Rodrigues Silva

Karla Beatriz Aroucha Andrade

Autores: Claudiane de Jesus Câmara Alves
Juliana Lima de Carvalho Madeira
Andressa Rayane Viana Barros

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A temática da violência contra a mulher tem ganhado frequência nas discussões atuais, concentrando-se cada vez mais na necessidade premente de efetivar políticas públicas voltadas para a saúde e segurança das mulheres. Esse diálogo transcende o domínio jurídico, que já se encontra bem estabelecido. Entretanto, a concretização dessas políticas enfrenta desafios de natureza sociocultural e educacional, os quais necessitam ser internalizados na educação de jovens e adultos. É imperativo que a discussão seja ampla, visto que os indicadores de violência e feminicídio revelam um aumento alarmante nos números de ocorrências, emergindo como uma séria preocupação de cunho social e de saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes do ensino médio e técnico, durante a disciplina eletiva “A culpa nunca é da vítima”. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes do ensino médio e técnico do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- IEMA, IP Santa Luzia do Paruá, durante a disciplina eletiva ofertada no semestre 2023.1. **RESULTADOS:** A partir da macrovisão de enriquecimento cultural, social e aprofundamento dos conhecimentos específicos das áreas de história, sociologia, enfermagem e direito, a disciplina eletiva desenvolveu uma análise e discussão acerca dos diversos tipos de violências doméstica e familiar contra a mulher no contexto de compreensão, prevenção e identificação da efetivação de direitos e garantias da pessoa humana. Ao longo do semestre foram identificadas, analisadas e discutidas as circunstâncias históricas, políticas e sociais acerca da violência contra a mulher, além da compreensão quanto as sequelas físicas e psicológicas desse problema que atinge diversas camadas da sociedade. Alicerçado em disseminar o conhecimento, a disciplina apresentou as formas e a importância de denunciar, e como a enfermagem tem um papel importante tanto no reconhecimento quanto no acolhimento das vítimas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a disciplina ministrada desempenhou um papel fundamental na visão interdisciplinar dos mecanismos de coibição, prevenção e amparo às vítimas a serem desenvolvidos pelos estudantes no cotidiano e na sua futura vida profissional.